

BÊNÇÃOS, DIGNIDADE E A LUTA PELA INCLUSÃO



**Fiducia Supplicans: um
 passo importante**



**Papa Francisco aceita
 um livro de Drachma**



O Canto Africano

O que está por vir?

Nesta edição, refletimos sobre a declaração do Vaticano sobre bênçãos para casais em relações irregulares, revisitamos a polêmica cerimônia de abertura das Olimpíadas de Paris e compartilhamos as experiências de pais de crianças gays e trans. Também cobrimos o encontro do Ministério da Juventude da América Latina no Paraguai e a reunião do Papa com um ativista contra a criminalização LGBT+ em Uganda. Por fim, introduzimos "O Canto Africano," uma nova seção com notícias e insights do continente.

Fiducas Supplicans	p.1	Conselho	p.3
Controvérsia nas Olimpíadas	p.2	Reunião do Conselho em Malta em	
O Papa e o Livro	p.2	Julho de 2024	p.4
Conferenza CELAM	p.3	Destaque	p.4
Aposentadoriade Tonio Ortiz Do		Encontro com o Bispo de Malta-	26 de

O Alcance do Canto

Reunindo Vozes

Nesta edição, introduzimos nossa nova seção regional dedicada à África, onde compartilharemos notícias importantes, perspectivas e desenvolvimentos de todo o continente. Nosso repórter anônimo, comprometido em trazer essas histórias à tona, oferecerá insights sobre os desafios e triunfos da comunidade católica africana, particularmente no contexto de inclusão e diversidade. Estamos entusiasmados em abrir este novo capítulo e convidamos nossos leitores a se envolverem com essas questões vitais que moldam a experiência da fé na África.





Fiducas Supplicans

Em dezembro de 2023, o mundo católico foi igualmente chocado, surpreso, consternado e encantado com a declaração do Vaticano sobre bênçãos para casais em relações irregulares. Trata-se de uma bênção para os indivíduos em uma relação e não uma bênção para a relação em si, e certamente não é o sacramento do matrimônio.

Esse desenvolvimento, focado em abençoar indivíduos em vez de casais, gerou uma série de respostas em todo o mundo. Na comunidade GNRC, onde muitos membros e co-presidentes estão em relações entre pessoas do mesmo sexo, este anúncio tem um significado particular. É visto como um reconhecimento da fé e do amor, embora com a compreensão de que não chega a abençoar as uniões em si.

Internacionalmente, as reações são variadas. Bispos alemães têm sido favoráveis, abraçando essa mudança como um passo à frente. Nos EUA, as opiniões estão divididas, refletindo as divisões

culturais e religiosas mais amplas do país. A resposta do Reino Unido foi mais contida, adaptando-se sem muito alarde. Em contraste, a postura na África é diversa. Bispos do norte da África, particularmente os da Conferência Episcopal Regional do Norte da África (CERNA), demonstraram apoio, focando no discernimento e no cuidado pastoral. Isso contrasta com outras regiões africanas, onde a recepção foi menos favorável.

Relatos pessoais, como o de Jason e Damian, um casal gay católico que recebeu uma bênção, adicionam profundidade a essa discussão, ilustrando o impacto na vida e nos relacionamentos reais. Sua história, compartilhada no artigo do Outreach (veja o link da Declaração GNRC), revela tanto a alegria quanto a complexidade inerentes à navegação entre fé e identidade na posição em evolução da Igreja.

Críticos argumentam que, embora o movimento seja um passo na direção certa, ele não chega a reconhecer e afirmar plenamente as relações entre pessoas do mesmo sexo. Os debates teológicos continuam, com alguns vendo a decisão como um gesto significativo de aceitação, enquanto outros a consideram um compromisso que não aborda as questões doutrinárias subjacentes.

Este anúncio do Vaticano abre diálogos essenciais sobre inclusão, fé e amor dentro da comunidade católica. É um lembrete da jornada contínua em direção à compreensão, aceitação e amor em comunidades de fé diversas.

GNRC Statement

<https://rainbowcatholics.org/same-sex-blessings/>

Vatican statement

https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_ddd_doc_20240402_dignitas-infinita_en.html

New ways ministry article

<https://www.newwaysministry.org/2024/04/16/cardinal-welcomes-new-transgender-negative-vatican-document-and-more-reactions/>

Controvérsia nas Olimpíadas

As Olimpíadas de Paris acabaram de terminar e ficamos maravilhados com o que o corpo e o espírito humano podem alcançar. No entanto, a cerimônia de abertura causou grande consternação entre a hierarquia da Igreja com um breve tableau que muitos consideraram uma recriação da Última Ceia. Houve muitas recriações artísticas e às vezes desafiadoras da Última Ceia que nunca enfrentaram o nível de angústia como este, principalmente porque pessoas LGBTQIA+ participaram dela. Críticos dentro da Igreja expressaram desconforto com a representação, vendo-a como uma distorção de uma imagem sagrada. No entanto, algumas vozes se opuseram a essa crítica.

“Jesus comeria com drag queens; bispos criticando as Olimpíadas deveriam fazer o mesmo”

(Nova Manhãs Ministry)

"A percepção e a interpretação variam muito, e o que alguns veem como ofensivo, outros veem como uma declaração poderosa de inclusão"

(Drachma)

A controvérsia em torno da cerimônia é emblemática das tensões contínuas em relação à inclusão LGBTQIA+, e da importância de focar nas mensagens mais amplas de amor, aceitação e unidade que são centrais para nossa fé cristã.

New Ways Ministry

https://www.newwaysministry.org/2024/07/30/jesus-would-eat-with-drag-queens-bishops-criticizing-the-olympics-should-do-so-too/?fbclid=IwY2xjawEXNmdleHRuA2F1bQIxMQABHX0Ce-eifTnUjc1CZ91ViETs1EDJB-baj0egsyeyi5DZ8P4Mvf1g2r83kzw_aem_4V1wp-sa_p-1GeTs8SOC8w

Drachma

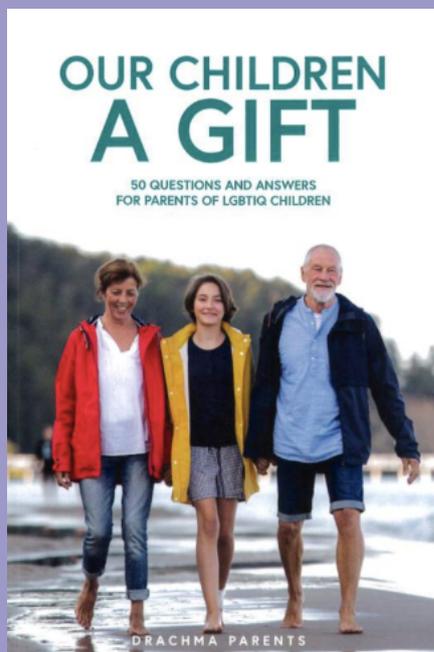
https://timesofmalta.com/article/perception-interpretation.1096062?fbclid=IwY2xjawEXNuteHRuA2F1bQIxMAABHaTw41F77qBOhynhlg0utR7uzlO3aQ7W71lmyLgZCr9rcSDedDSEiZu5Fg_aem_RRNoTZskNZPIOKLnuRZS0Q

O Papa e o Livro

Um grupo de pais de filhos e filhas gays ou trans que já enfrentaram essas e muitas outras questões oferece suas respostas – baseadas não apenas em livros, mas também em suas próprias experiências, suas lutas e dores, suas conquistas e descobertas. Eles convidam você a descobrir uma verdade importante: que essa experiência, embora chocante no início, pode ajudá-lo a crescer como pessoa e como pai ou mãe, e ensinar-lhe o que realmente significa amar seu filho ou filha incondicionalmente. E se você for crente, isso também pode ser um momento de graça que fortalecerá sua fé! Você descobrirá que nossos filhos e filhas são, de fato, um presente!

<https://rainbowcatholics.org/pope-francis-meets-gnrc/>

LINK



O LIVRO FOI APRESENTADO AO PAPA EM JANEIRO DE 2024

Conferenza CELAM

L'esito di un processo

Encontro Latino-Americano de Representantes Nacionales da Pastoral Juvenil (ELARNPJ) no Paraguai, um evento da pastoral juvenil latino-americana, parte do CELAM (Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho). Este encontro contou com a participação de bispos, padres, freiras e leigos responsáveis pelas ações pastorais juvenis nacionais das 22 conferências episcopais de cada país da América Latina. Nossa participação teve um impacto imenso e muito positivo. Nosso compromisso com a pastoral juvenil e a criação de espaços seguros e acolhedores para jovens LGBTQ+ permanece firme, e este encontro foi um passo significativo em nosso caminho para a reconciliação e plena inclusão na comunidade eclesial.

LINK

<https://rainbowcatholics.org/t86m>



Aposentadoriade Tonio Ortiz Do Conselho



Antonio atuou no Conselho do GNRC desde 2019, primeiro como Representante Regional da América Latina e, depois, como Coordenador Regional. Ele liderou a coordenação de nossa Assembleia Global de 2022 na Cidade do México, reuniu uma forte equipe organizadora e organizou nossa recepção como Hóspedes de Honra em uma Missa na Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, uma experiência muito especial e memorável para todos. Antonio liderou o desenvolvimento e análise da pesquisa sobre os sentimentos e esperanças dos membros do GNRC em relação ao Sínodo que foi conduzida durante o verão de 2023 e ajudou a liderar as sessões de escuta do Sínodo de 2024 patrocinadas pelo GNRC, especialmente a sessão em espanhol, e garantiu que nossos relatórios representassem as perspectivas de todos os nossos membros.

Antonio foi um grande líder para o GNRC. Todos nós estamos melhores por seu serviço e desejamos a ele o melhor.



Reunião do Conselho em Malta em Julho de 2024

Destaque

Highlight

Pela primeira vez na história, o Conselho do GNRC conseguiu se reunir pessoalmente para uma reunião de quatro dias para discutir e planejar uma estratégia para o futuro da organização. O local foi a Casa de Retiro Mount Saint Joseph, perto de Mosta. O membro do conselho Paolo Alaqua se juntou a nós online, e todas as sessões foram muito bem facilitadas por Chris Pett da Dignity USA. Estamos ansiosos para compartilhar algumas notícias empolgantes sobre o GNRC em breve.

*Save The Date for the Next
GNRC Assembly*

*21st - 25th August 2025
Madrid, Spain.*



Encontro com o Bispo de Malta- 26 de Julho

Durante nossas longas horas de trabalho diário no GNRC, o Conselho teve a honra de se encontrar com Mgr. Joseph Galea-Curmi, Bispo Auxiliar de Malta, na Cúria Arquiepiscopal em Floriana.

Ruby Almeida, Susanne Birke, Marianne Duddy Burke, Mgr. Galea-Curmi, Chris Vella, Victoria Rodrigues, Chris Pett.



A reunião foi muito cordial, e o bispo fez todos se sentirem muito bem-vindos. Tivemos a oportunidade de falar sobre nossas diversas perspectivas sobre questões trans, sobre a importância do Pride, as terríveis realidades de nossas comunidades em muitos países da África e da Ásia-Pacífico, bem como a dificuldade de fazer nossas vozes serem ouvidas no Sínodo em Roma. O Bispo Galea-Curmi ouviu cada um de nós com grande empatia, e a reunião terminou com uma oração. Saímos com um verdadeiro sentimento de esperança e um senso compartilhado de pertencimento em nossa fé e em nossa missão de advogar por nossa comunidade. E pareceu muito apropriado que fomos aos Jardins Botânicos ao lado para admirar a magnífica vista de Malta, que tem sido tão acolhedora e afirmativa em relação ao nosso trabalho.



O fim da criminalização em Uganda

A Rede Global de Católicos Arco-Íris (GNRC), que reúne organizações católicas de todo o mundo que trabalham por um bom cuidado pastoral e justiça para pessoas LGBTI, aplaude o Papa Francisco por se encontrar com a ativista dos Direitos Civis LGBTI de Uganda, Clare Byarugaba. O grupo afirma: “Esperamos e oramos para que as histórias que ela trouxe ao Papa sobre como a Lei Anti-Homossexualidade de 2023 está impactando a vida dos ugandenses o movam a continuar pressionando pela descriminalização das identidades gay e transgênero.”

“Estamos muito felizes que Clare Byarugaba tenha conseguido se encontrar com o Papa Francisco,” disse Christopher Vella, de Malta, co-presidente do GNRC. “Sabemos que ela trouxe a mesma mensagem que os líderes do GNRC levaram quando se encontraram com o Papa. Seu

chamado em 2023 pela descriminalização da homossexualidade foi um primeiro passo importante. Mas o fato de que essa lei extremamente punitiva poderia ser aprovada apenas alguns meses depois, e com o apoio de vários líderes católicos, mostra que muito mais precisa ser feito.”

“O GNRC tem membros e grupos membros em Uganda,” disse Marianne Duddy-Burke, dos Estados Unidos, outra co-presidente do GNRC. “Muitos deles foram demitidos de empregos, forçados a deixar suas casas ou a fugir do país desde que essa lei foi aprovada. Alguns estão constantemente em movimento devido a ameaças de violência. Nossa fé nos chama a honrar a dignidade humana de todas as pessoas. Precisamos de mais católicos se juntando a nós e ao Papa Francisco para trabalhar pelo fim da discriminação e violência baseadas na orientação sexual e identidade de gênero.”

A Human Rights Watch e organizações de serviços LGBTI+ em Uganda documentaram um aumento nos ataques contra membros da comunidade desde que a lei de 2023 entrou em vigor. Pessoas LGBTI+ têm sido sujeitas a espancamentos, violência sexual e psicológica, despejos, chantagem, perda de emprego, negação de assistência médica, assédio online, prisões em massa em eventos do Pride e bares, e invasões em escritórios de organizações LGBTI+. Em 64 países, a atividade sexual consensual entre adultos do mesmo sexo ainda é criminalizada. Em 12 nações, relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo podem resultar na pena de morte.



“Todos temos a responsabilidade de defender os direitos humanos de todas as pessoas,” disseram os líderes do GNRC. “Esperamos que os encontros do Papa Francisco com pessoas LGBTI+ e os apelos de tantos líderes católicos para reconhecer as pessoas LGBTI+ como amadas por Deus ajudem a acabar rapidamente com a perseguição dessas pessoas.”

Perfil de Argel

Conte-nos um pouco sobre você:

Oi, eu sou Argel Oclarit Tuason. Tenho 41 anos e moro nas Filipinas. Ensino teologia na De La Salle-College of Saint Benilde. Tenho um mestrado em teologia e me formei Magna cum laude. Também sou um estudioso crítico da religião e tenho apresentado meus trabalhos em várias instituições acadêmicas, sendo a mais recente na Conferência de Religião Crítica realizada na Universidade Chinesa de Hong Kong. Sou também oblato beneditino da Comunidade Mundial para a Meditação Cristã (WCCM), também conhecida como o Mosteiro sem Paredes. Desde 2017, tenho co-moderado ativamente o Programa de Formação Espiritual Contemplativa da Rede Global de Católicos Arco-Íris (GNRC). No mesmo ano, co-fundi a Rainbow Catholics Philippines (RCPhil) para dar voz e esperança aos católicos LGBTQ+ como eu.



Conte-nos um pouco sobre sua família e círculos de amizade e por que eles são importantes para você:

Cresci em uma família extensa – com meu pai, madrasta, avós, tias, tios e primos. Minha mãe e meu pai se separaram quando eu estava na segunda série. Aqui nas Filipinas, uma família assim é chamada de “família quebrada” e cresci com esse estigma e, com ele, muitos dramas internos. Eventualmente, tive um despertar de que as palavras são poderosas. Parei de usar essa descrição para minha família de origem. Agora descrevo minha família como uma família com um “arranjo único” – minha mãe e meu pai têm suas próprias famílias e eu tenho meio-irmãos de ambos os lados.

Tenho construído minha própria família com meu parceiro de longa data há mais de 15 anos. O nome dele é Ronnel Rosales e temos um filho chamado Tisoy – um Spitz Japonês. Além disso, adoro passar o tempo em spas com meu melhor amigo Mark Lester Rodriguez para descansar e nos divertir e colaborar (hahahah). Ele é meu melhor amigo desde o ensino fundamental. É bom ter alguém com quem desabafar – minhas tristezas na vida, assim como alegrias e vitórias. Posso dizer que, junto com o Padre Richard Mickley (vou falar mais sobre ele depois), Mark também é meu anam cara (céltico para amigo da alma).

Quais são seus hobbies?

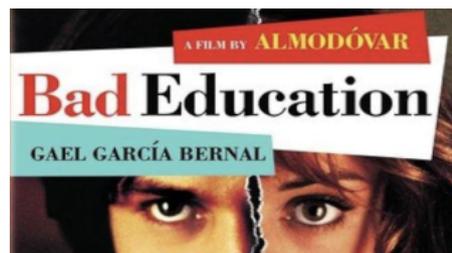
Sou um “caçador de livros”. Posso passar de 3 a 5 horas ou mais dentro de uma livraria, especialmente uma loja de livros usados. Aqui nas Filipinas, há uma loja popular chamada “Booksale” que vende livros de segunda mão (que percebo serem na verdade os lixos dos americanos/ocidentais hahahah). Se você quiser me encontrar, vá a qualquer uma das suas filiais em Manila. Por que isso é importante para mim? Navegar pelos livros, cheirar as páginas e caçar livros são uma forma preciosa de relaxar minha mente. Hhahahaaa!

Qual é o seu artista e música favoritos? Por quê? Ewan McGregor e sua interpretação das músicas "Your Song" e "Come What May" no filme Moulin Rouge. Como um garoto que cresceu nos anos 90 e viu o primeiro filme musical que já vi na faculdade, me tornei um grande fã dos filmes e de suas músicas, especialmente as de Ewan. Ele é um ator fantástico. https://www.youtube.com/watch?v=2lGP78ckF_Q
<https://www.youtube.com/watch?v=HatxxtiVCzs>

Qual é o seu filme ou programa de TV favorito?

Sou um entusiasta do cinema e tenho muitos filmes favoritos! "Y Tu Mama Tambien" e "El Crimen Del Padre de Amaro" são apenas alguns dos meus filmes favoritos. Estes dois porque eu tinha uma grande queda por Gael Garcia Bernal, o ator mexicano nesses filmes! Por que "Y Tu Mama"? Porque foi a primeira vez que assisti a um filme que tinha uma cena de ménage à trois entre melhores amigos e uma mulher estranha que eles acabaram de conhecer. Isso foi algo impressionante para mim como adolescente naquela época!

Meu diretor favorito de todos os tempos é o diretor espanhol Pedro Almodóvar, especialmente seu filme "Má Educação", estrelado pelo meu crush supremo



Gael.

Qual é o seu alimento favorito?

Descobri que sei cozinhar durante a pandemia. Eu

estava desempregado naquela época e precisava economizar dinheiro. Por isso, comecei a cozinhar minhas próprias refeições. O “tofu grelhado” é o prato favorito que gosto de cozinhar. Gosto dele porque não tem carne e pode salvar as vidas dos nossos companheiros terrestres (animais). Aviso: Sou um flexitariano tentando ao máximo ser vegetariano. :)



Qual é o seu lugar favorito no mundo? Por quê?

Desde que voltei recentemente de uma conferência para apresentar um trabalho de pesquisa nesse lugar, diria que é Hong Kong. Especialmente adoro minha viagem ao Grande Buda e quando caminhei sozinho pelo Caminho da Sabedoria, onde fui cercado por grandes e altos pilares de madeira contendo o Sutra do Coração. Essa viagem foi como uma peregrinação espiritual para mim, e minha experiência lá na Ilha de Lantau, onde estão o Grande Buda e o Caminho da Sabedoria, motivou meu coração a aprender mais sobre e, quem sabe, praticar o budismo.



Quem te inspira mais e por quê?

É o Rev. Bispo Richard Mickley da Diocese de Um Espírito, carinhosamente chamado pela comunidade LGBTQ+ aqui nas Filipinas de “Padre Richard” (Deus abençoe sua alma!). Ele trouxe a Igreja da Comunidade Metropolitana (MCC) para as Filipinas e abriu as portas da igreja para os indivíduos LGBTQ+ nos anos 90, uma época em que eles se sentiam não bem-vindos e discriminados em suas próprias igrejas. Ele ajudou a organizar a primeira “Missa Gay” (uma celebração eucarística) na Ásia!



Fui abençoado por tê-lo conhecido antes de ele falecer em 2022 ou 23. Ele foi meu fiel parceiro de oração desde 2009, época em que acabei de deixar minha própria comunidade católica que não conseguia aceitar minha homossexualidade e queria exorcizá-la como

se fosse um espírito maligno! Parecia que eu estava exilado naquela época, quando deixei aquela comunidade, e encontrei uma comunidade em Padre Richard, que caminhou comigo durante aqueles tempos em que eu ainda estava no processo de exorcizar a homofobia internalizada que experimentei e herdei da igreja romana.

O que ou quem poderia tornar o mundo um lugar melhor para as pessoas LGBTQ+ e o que você pode fazer para ajudar a tornar essa melhoria possível?

São as comunidades e movimentos que afirmam os LGBTQ+ ao redor do mundo, como o GNRC, New Ways Ministries, Igrejas da Comunidade Metropolitana,

etc. – essas são as comunidades proféticas dentro e fora das igrejas que continuam a trabalhar pelo bem-estar de toda a comunidade LGBTQ+, eles que continuam o trabalho de criticar e abrir a mente dos membros preconceituosos das igrejas; sempre chamando esses membros ao arrependimento de seus caminhos e a não endurecer seus corações quando ouvirem a voz de Deus (Salmo 95) falando através dos profetas LGBTQ+ em seu meio! Quanto a mim, sinto-me chamado ao “ministério da presença” na igreja. Minha mera presença (e a decisão de permanecer e ainda estar presente diante da oposição e opressão – até quando, eu não sei) na igreja como um católico gay assumido fala muito e é uma presença profética em si.

Nas periferias da igreja, continuarei compartilhando com meus colegas LGBTQ+ a prática da meditação e contemplação para enfatizar o fato de que também temos acesso direto ao divino interior, que nos ama, não importa o que a igreja institucional nos diga. Como oblato beneditino, comprometi-me com o Mosteiro sem Paredes. Passei a focar meu compromisso nas palavras “sem paredes” em meu compromisso com esse tipo de mosteiro. Prometo derrubar as paredes ou superar as paredes artificiais feitas pelo homem que a instituição (leia-se: a estrutura social pecaminosa) está usando (consciente ou inconscientemente) para nos separar do único e verdadeiro Deus interior. Afinal, o mosteiro está dentro. Como disse São Francisco certa vez:

“O mundo é meu claustro, meu corpo é minha cela, e minha alma é o eremita dentro dela.”

THE AFRICAN CORNER

Do Canto Africano

Bem-vindo ao "The African Corner," uma nova seção no The Corner dedicada a compartilhar as histórias, opiniões e relatos diretamente da nossa comunidade na África, um continente onde ser LGBT muitas vezes significa enfrentar desafios profundos e riscos significativos.

Em cada edição, você ouvirá "Anon," um autor que escolheu permanecer anônimo. Essa decisão fala muito sobre as realidades de ser LGBT na África—onde viver autenticamente pode colocar a vida em perigo. O anonimato de Anon é uma declaração poderosa, refletindo a precariedade e a coragem daqueles que continuam a lutar por seus direitos e a compartilhar suas verdades em um mundo que frequentemente tenta silenciá-los.

Através do "The African Corner," você será apresentado às vidas de indivíduos que navegam por esses desafios diariamente. Você lerá histórias pessoais que revelam as complexidades e a resiliência dos africanos LGBT, narrativas de luta e histórias de esperança, solidariedade e a busca incansável pela dignidade.

Convidamos você a se envolver com esta nova seção como leitor, como aliado. As vozes que você encontrará no "The African Corner" são um chamado à ação—lembrando a todos nós da luta contínua pela igualdade e do direito universal de amar e ser amado sem medo.



Church's reiterated stance in Malawi

Anon

Bem-vindo ao "The African Corner," uma nova seção no The Corner dedicada a compartilhar as histórias, opiniões e relatos diretamente da nossa comunidade na África, um continente onde ser LGBT muitas vezes significa enfrentar desafios profundos e riscos significativos.

Em cada edição, você ouvirá "Anon," um autor que escolheu permanecer anônimo. Essa decisão fala muito sobre as realidades de ser LGBT na África—onde viver autenticamente pode colocar a vida em perigo. O anonimato de Anon é uma declaração poderosa, refletindo a precariedade e a coragem daqueles que continuam a lutar por seus direitos e a compartilhar suas verdades em um mundo que frequentemente tenta silenciá-los.

Através do "The African Corner," você será apresentado às vidas de indivíduos que navegam por esses desafios diariamente. Você lerá histórias pessoais que revelam as complexidades e a resiliência dos africanos LGBT, narrativas de luta e histórias de esperança, solidariedade e a busca incansável pela dignidade.

Convidamos você a se envolver com esta nova seção como leitor, como aliado. As vozes que você encontrará no "The African Corner" são um chamado à ação—lembrando a todos nós da luta contínua pela igualdade e do direito universal de amar e ser amado sem medo.

Church's Outdated Stance in Africa

Anon

A Igreja Católica no Malawi reafirmou sua posição sobre a homossexualidade, reiterando sua oposição às relações entre pessoas do mesmo sexo e enfatizando a importância dos valores tradicionais da família. Em uma declaração emitida pela Conferência Episcopal do Malawi (ECM), os bispos católicos do país enfatizaram que a homossexualidade é "intrinsecamente desordenada" e que as uniões entre pessoas do mesmo sexo "não estão em conformidade com o plano de Deus para a humanidade."

A declaração da ECM, assinada pelo Arcebispo Thomas Luke Msusa de Blantyre, destacou que o ensino da Igreja sobre a homossexualidade é guiado pela escritura e pela tradição. "A Igreja ensina que os atos homossexuais são intrinsecamente desordenados e nunca podem ser aprovados," dizia a declaração. Os bispos também expressaram preocupação com o que descreveram como "pressão crescente" para aceitar a homossexualidade como um estilo de vida "normal." "Instamos os católicos a permanecerem fiéis aos ensinamentos da Igreja e a rejeitarem qualquer tentativa de normalizar a homossexualidade," afirmou a declaração.

A posição da Igreja Católica sobre a homossexualidade tem sido um tema controverso no Malawi, onde as relações entre pessoas do mesmo sexo são criminalizadas sob leis da era colonial. Enquanto alguns grupos de direitos humanos pedem a descriminalização da homossexualidade, a Igreja Católica mantém sua oposição às relações entre pessoas do mesmo sexo.

Em 2020, a ECM emitiu uma declaração condenando uma iniciativa do governo do Malawi para considerar a descriminalização da homossexualidade. Os bispos argumentaram que a descriminalização levaria à "decadência moral" e "minaria os valores tradicionais da família."

A declaração mais recente da ECM reitera o compromisso da Igreja Católica em manter os ensinamentos tradicionais sobre sexualidade e casamento. "Continuaremos a pregar o Evangelho de Jesus Cristo, que nos chama à castidade, autocontrole e amor por todas as pessoas," concluiu a declaração.



Faça a Diferença, Uma Doação de Cada Vez

GNRC

Todos os dias, a Rede Global de Católicos Arco-Íris (GNRC) trabalha incansavelmente para promover a inclusão, aceitação e amor dentro de nossa comunidade diversa. Estamos ao lado de nossos irmãos e irmãs LGBTQ+, garantindo que eles se sintam ouvidos, amados e apoiados em nossa fé. Nossa rede se estende por todo o mundo, quebrando barreiras e defendendo o tratamento igualitário em todos os aspectos da vida católica.

No entanto, não podemos fazer isso sozinhos.

Ao virar a última página desta edição, convidamos você a se juntar à nossa missão. A GNRC atualmente não tem financiamento e dependemos da boa vontade de nossos membros para realizar o trabalho diário da organização. Sua doação generosa, não importa quão pequena, fará uma diferença profunda em nosso trabalho. O Projeto de Acompanhamento, nosso principal projeto para os próximos anos, nosso trabalho no Processo Sinodal, nosso trabalho em Diversidade e Igualdade, nosso trabalho com Juventude, bem como nossa produção de Mídia, todos necessitam de fundos urgentes. Cada doação feita será direcionada a essas boas obras da GNRC e ajudará a promover uma Igreja mais inclusiva e amorosa que honra a dignidade de todos os nossos membros.

Apoie-nos. Doe hoje.



Global Network of
Rainbow Catholics

@GNRCfinance

LINK

<https://rainbowcatholics.org/donate-to-gnrc/>

One Family

tem sido essencial para oferecer itens básicos como alimentos, assistência com aluguel e computadores para aqueles que foram forçados a deixar suas casas ou que sofreram violência. Enfatizando a resposta rápida e a ajuda eficaz, o fundo aceita contribuições de qualquer tamanho, cada uma fazendo uma diferença tangível na vida de alguém. Você pode fazer a diferença doando ao Fundo Uma Família da DignityUSA.

Mesmo doações modestas podem ter um impacto profundo. Por exemplo, \$8,50 podem alimentar três pessoas por um dia, \$20 podem alimentar alguém por uma semana, \$50 podem fornecer medicamentos para um refugiado, \$100 alimentam 3 pessoas por 2 semanas, \$150 cobrem o aluguel de um mês para até 3 pessoas, \$300 podem fornecer um computador de segunda mão, abrindo oportunidades de emprego.

Esta iniciativa oferece uma maneira prática de estender ajuda e solidariedade àqueles em necessidade urgente.

Para mais informações ou para esclarecer qualquer dúvida, entre em contato com info@dignityusa.org.



DIGNITYUSA

info@dignityusa.org

LINK

<https://dignityusa.app.neoncrm.com/forms/one-family-fund>



The Corner © Global Network of Rainbow Catholics

Um Convite à Oração

“Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos correm, mas só um leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. Todo atleta em tudo se domina; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, uma incorruptível.”

(1 Coríntios 9:24-25)

www.rainbowcatholics.org 

www.rainbowcatholics.org/contact/ 

www.instagram.com/gnrcatholics/ 

<https://twitter.com/gnrcatholics/> 

www.facebook.com/gnrcatholics 

www.youtube.com/channel/UCz7tS5HOM5kh0wT7yj0iFuA 